

O ESTADO

ORGAN REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

2ª EPOCHA

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
Praça 15 de Novembro N. 1
NUMERO AVULSO . . . 100
ATRAZADO 200

ESTADO DE SANTA CATARINA

CAPITAL, 22 DE AGOSTO DE 1896

ASSIGNATURAS
CAPITAL (ANNO) . . . 152.000
SEMESTRE 8.000
PELO CORREIO (ANNO) . . . 16.000
SEMESTRE 8.000

NUM. 89

Pedimos aos nossos assignantes do interior a trasados em suas assignaturas, o obsequio de satisfazer-las.

Semana politica

Do «Jornal do Brazil» transcrevemos o seguinte:

O governo actual pôde gabar-se de ter destruido com os pés o que construiu com as mãos.

Iniciou o cyclo da situação, em Novembro de 1891, com muitas sympathias; hoje encontra-se quasi só.

Começou com sympathias, porque era o advento de um governo sem pressão das armas, sem as exigencias da força, sem o terror das tyrannias, sem imposições de ninguém, presidido por um cavalheiro que precedentes honrosos collocaram em posição respeitavel perante os seus concidadãos, rodado de ministros que, se não todos, quasi todos, tinha um passado digno.

A sua promessa de governar com a lei e a Constituição encheu de prazer a todos os bons cidadãos que viram, a final, uma aurora de tranquillidade e de paz surgir gloriosamente.

Pouco depois começaram os actos de honestidade e de respeito a lei, desde a energia com que foi mantido o prestigio de um director de estabelecimento de instrução militar, até os esforços patrióticos para pacificação do Rio Grande do Sul.

O governo federal ia bem; resistia a qui ás exigencias e importunações das camarilhas politicas que são a desgraça dos governos e o desprestigio da patria.

No congresso, promoviu a unificação dos brasileiros com a decretação da amnistia e os seus actos de conciliação e de conciliamento demonstraram a evidencia a razão das sympathias que o cercavam ao alvorecer do seu periodo governamental.

Ha quem censure e ha quem approve a doutrina de redução dos periodos de governo ao menor prazo de tempo possível; a actual situação quiz justificar essa doutrina, em o facto de ter corrido bem e estar contradizendo o seu passado.

De facto, desde o celebre dia em que o governo deixou de lado o seu proposito de governar com a lei, e entregou de braços abertos a policia sem infrene e ás exigencias dos campanários em geral e do triângulo em particular, sentio-se desde logo o contagio do mal; o sr. dr. Prudente de Moraes deixou de ser chefe de

Estado para ser delegado de um partido.

O resultado é infelizmente patetico. Quem acompanhava o actual governo? Só o mundo official. E porque? Porque tem tido a habilidade de desagradar a todos.

A força armada está, é certo, ás ordens do governo. Mas, o que constitue a principal força das corporações armadas? A juventude militar, e esta, ninguém o ignora, não é precisamente sympathica ao governo.

A marinha de guerra ainda não se pôde claramente computar por esta ou aquella opinião, porque ainda está num periodo de reorganização e compêz-se de elementos antagonicos que só muito demorada e pateticamente se poderão fundir.

As forças policiaes estão sob a direcção de um chefe incontestavelmente energico e firme; mas, não só o sua composição, como a sua organização, não tem a força das agremiações militares, como a «virga ferrea» sob que estão officiaes e praças tem produzido de um lado serios desgostos e surdos murmúrios, como de outro difficuldade de preenchimento dos quadros.

A Guarda Nacional é o que todos vemos. Ainda sob a esperança de uma reforma a todo o momento addida, está, no districto federal em termos de reconstituição do pessoal, baralhado pelas necessidades da revolta de 1893; e aqui e nos Estados pelas exigencias da politica e manobras dos republicanos.

O funcionalismo publico não é força em que se possa apoiar a situação, porque qualquer situação conta com elle. Haja vista o dia 16 de novembro de 1890...

O commercio e a finança... toda a gente vê o que fazem e ouve o que dizem a desolação e o pânico são patentes.

A industria está a pedir socorro.

O proletariado, em todas as suas modalidades, quer se chame operario, quer artista, quer exerça profissões e misteres humildes, está no angulo do desespero.

A magistratura... Ah! a magistratura não pôde ser mais grata a um governo que lhe promove o desprestigio e lhe prejudica a independencia das funções.

Ninguém está ao lado do governo; em geral todos têm considerações pessoais com o chefe do Estado, mas aggre-dem declaradamente estes ou aquellos ministros, que, como é constitucional, não têm responsabilidade alguma.

Espeelho das impressões populares temos a imprensa fluminense: qual o jornal que sustenta o governo? Os jor-

naes politicos ou são monarchistas ou são opposicionistas, porque não ha um que não seja adversario do um ministro; as folhas neutras, que só ha tres, não são precisamente dedicadas a situação.

E lamentavel isto. Mas de certo que não fica nullo o animo popular (quem sempre ventos colhe tempestades). O culpado disto é o proprio governo, que não soube cercar-se nem fazer amigos, e isto porque tem a seu lado, representando o papel de lords protectores do espirito, que lhe serão fataes como tem sido fataes a todas as situações a que se alliam.

Um dellos não é ambicioso, é intelligente e sagaz, mas afoga-o o principio do partidismo intrinseco, e para elle não ha merito se não for regulado pelas normas do accordo dos magistros da agremiação politica a que se filiam, ou da maioria occasional que as circumstancias estabelecem.

O outro é a vibora animada pelo calor da ambição politica; chamado a cooperar nesta situação civil para o bem publico, promptamente se a tira para subir, mais e mais, acima até d'atmos,thera em que a sua pessoa, podesse respirar. Sem principios de justiça, quiz sobrepôr o seus superiores, sem outros meritos que uma aureola que lhe creavam os dependentes que os usavam, julgando-se um indispensavel.

Estes dois factos são da serie do governo e faz opposição ao governo; em a coragem de desmascular-se, de tirar dos seus os de mais coragem para atirar os contra si mesmo; e tentem a as, para os millos, para subir por elles; e hypocrisamente representa o indispensavel papel de fago nesta situação; papel que, talvez, o sr. presidente da Republica desconheça, mas de que se tirará os effeitos.

Desses dois homens se originará a morte do governo, e talvez mais alguma coisa, se o sr. Dr. Prudente de Moraes não puder, não ouber, ou não quizer—a tempo—de vir o golpe que a politica e a ambição lhe darão.

Se isso se der, deixem o sr. presidente da Republica a Republica.

Não pôde haver governo que viva sem finanças, sem forças, sem imprensa, sem amigos...

Lamentamos profundamente que isto se dê na primeira experiencia de um governo regular.

Seguiu hontem para o Estado do Paraná, com sua exma. familia, o cidadão Joaquim Guimarães, genro do nosso velho amigo Joaquim Brinchoza.

Feliz viagem.

RECLAMAÇÕES ITALIANAS

Do «Diario official» de 18 do corrente, publicamos o seguinte:

«No dia 15 de novembro de 1891 encontrou o governo actual accumuladas nas diversas secções do ministerio das relações exteriores e sem solução reclamações que reunidas e compiladas, formavam uma columna de mais de tres metros de altura.

Algumas das nações americanas e todas da Europa, com excepção de Portugal e da Grecia, tinham nellas interesses, senão direitos, em discussão.

Podendo invocar precedentes para todas as hypothses, os interessados, sob a protecção diplomatica, haviam conseguido converter seus casos particulares em suppostos casos de violação de direito internacional. A guerra civil no sul, e a revolta de uma parte da esquadra haviam contribuido poderosamente para essa incommoda situação.

Conseguiu o governo resolver com todos os representantes diplomaticos, excepção feita do Italiano, a maior parte das reclamações, sem excluir a de Buette e Muller, que haviam assumido, em 14 de Novembro de 1891, caracter agriissimo. Seu espirito de justiça recebeu dos governos com quem tratara manifestações inequivocas, accentuando-se franca e ineffectivel cordialidade nas relações diplomaticas.

Com a Italia, porém, não foi possível liquidar até 15 de outubro do anno passado a não só das reclamações. Formavam um todo subordinado á sorte que tivesse uma delhas—a de Caminada & C., ou Estrada de Ferro Metropolitana—pela qual o Governo Italiano se interessava de modo excepcional, por exigencias parlamentares.

Por nota de 15 de outubro a Legação Italiana propoz:

A) que o Governo Federal, pagasse «sem demora»..... 1.098.897\$745, importância arbitrada das reclamações de uma lista indicada pela letra A;

B) discussão sobre tres casos—Luiz Alves, Glogis e Archânjo Arde;

C) juizo arbitral para a solução das seguintes reclamações:

1ª, perdas e damnos provenientes da expulsão de oito Italianos de S. Paulo;

2ª, idem da expulsão de Miscione;

3ª, Camuyrano & C.;
4ª, Caminada & C.;
5ª, Franzini;
6ª, Antonini;
7ª, Bonini;

D) pagamento «sem demora», directamente á Legação, do producto liquido de varias successões, que se achavam em mãos do Curador de Ausentes, demittido e foragido;

E) pagamento «sem demora», aos interessados, do producto liquido das successões a respeito das quaes se duvidava da nacionalidade do «de cujus».

Fica o povo com isso e com o que hontem publicamos, mais ao menos ao corrente do que faz parte dos protocolos ora em discussão na camara dos deputados.

Agora, e já que tratamos do assumpto, não devemos deixar passar despercebida a intriga que se urde por ali a surdina, a proposito de um artigo que foi publicado em nossa edição de quinta feira, 18, com a epigraphie —protocollos das questões Italianas—.

Não foi nosso intuito e nem se deprehe do referido artigo, ofender a colonia italiana que reside entre nós e a qual tributamos respeito e consideração de que é digna.

Quando qualquer jornal da Europa, der noticia de ter sido expulso de seu territorio qualquer brasileiro por gatuino, ou quando disser que no Brazil ha brasileiros ladrões, não temos o direito, de julgarmos-nos offendidos por isso.

Nesta questão dos protocolos Italianos, nós nos sentimos tristes ante a attitudão dos poderes do no nosso Paiz, pretendendo reconhecer os estrangeiros que aqui residem, com direitos superiores aos dos seus concidadãos.

Sentimo-nos pesarosos e o nosso patriotismo cora de vergonha, todas as vezes que qualquer Nação, julga-se com o direito de impôr condições a nossa Patria.

Quando dissimas que se pretendia indemnizar «cafetens e gatuinos» estrangeiros, que a nosa Policia havia expulso, para d'elle livrar a nosa sociedade, dissemos uma verdade sem offensa a qualquer nacionalidade em particular.

Estamos, pois, certos, que apesar das intrigas da politica em baixa dos que esquecem os seus deveres de brasileiros, explorando a boa fé de seus, e a ignorancia de outros, a Colonia Italiana não reconhece a justiça dos nossos sentimentos.

Foguetes

O «Magdala» da «República», diz em suas irrisórias notas que este seu creado ridicularizou os labishomens.

Deos me livre de pensar n'isto!

Quem se atreverá a fazer pouco na gente tão prestativa que impede a entrada dos ladrões em nossas casas pelos buracos das fechaduras?!

Ignora-se, si elles—lobishomens,—são ou não patriotas, porque não ha quem affirme a existencia de patriotismo nos corações d'estes seres.

Já comprehendi que o collega quer envenenar a questão e metter-me na dança, mas eu não estou disposto para bailes, porque as cousas não andam para graças.

No dia 19, á noite, corria desesperadamente um individuo atraz da ronda e esta em descompassada algazarra, gritava: pega! pega o ladrão, porém, sempre na frente e distanciada.

Isto dêo-se, segundo consta, nas immediações da rua 28 de Setembro.

Para encurtar a historia, a ronda correu demais e o ladrão escapou-se.

Como a noite era de luar, os rondantes ficaram confundidos totalmente: perseguiam as suas proprias sombras na persuasão de ser o ladrão que ia na frente. Tarde reconheceram o engano e riram-se a arebentar; sentaram-se e começaram a comer pão com queijo.

Um d'elles pulando, Sorrindo... folgando, Dizia cantando Sem ter que fazer. «Enchendo a pança E' grande festança, A gente não cança Vivendo a comer.

Assim levaram n'uma cantoria infernal até de madrugada, e só quando o «gallo» da torre de São Francisco cantou pela ultima vez é que desapareceram da pandega.

Não diga amanhã o «Magdala» que chamei de lobishomens os rondantes, sou inimigo d'esses bichos.

Não tenho culpa que o collega lêa soletando por enxer-

gar pouco, e mesmo por falta de mestre que cultive a sua monumental intelligencia.

Toma um conselho de amigo: vai aprender a lêr com o Mané Gacinho, o mestre dos rabiscadores da «República».

Não perca tempo, meu menino entusiasmado que parece ter o rei na barriga.

E's muito tapado, entretanto talvez dês alguma cousa, o que duvido!

—«Pau que nasce torto, tarde ou nunca se endireita», diz o dictado.

Experimenta, não te custa. Como subio este foguete!...

PANCRACTIO.

CONFLICTO E FERIMENTO

Hontem ás 3 horas da tarde pouco mais ou menos, deu-se um conflicto entre pessoas do povo e tres individuos empregados na casa commercial do cidadão S. N. Savas, dos quaes segundo somos informados, um é irmão d'aquella cidade, e todos de nacionalidade grega.

Motivou o conflicto o facto de ter um desses cidadãos, procurado cobrar do ex-proprietario do hotel Rio de Janeiro que embarracava para a Capital Federal uma pequena quantia com modos insolentes a ameaçadores.

Intervindo um amigo deste ultimo, foi do mesmo modo insultado e espancado brutalmente.

Outros cidadãos que presenciavam o facto, acudirão e procuravam evitar maiores consequências.

Voí o b stante para que um dos pro-focadores se enfurecesse ainda mais, e começasse a insultar a todos os brasileiros.

Como é de imaginar-se o resultado não se fez esperar em resposta aos insultos que nos foram lançados tão grosseiramente.

O caceté e o sapapo responderam com altivez a provocação e fizeram provar a obsequiosidade com que essas amabilidades costumão ser respondidas.

Epilogo: Os valientes que desafiavam cou e terra, ficaram com alguns ferimentos, um tanto emcommos, não ha duvida, e foram descançar affnal no xilindó, dos excessos que fizeram, e meditar sobre a inconveniencia que hade cobrar-se dividas a pau e do mau gosto de se insultar a nacionalidade no seio da qual se vive.

—Realmente não ha goso completo nesta vida.

DE PASSAGEM

Esteve hontem entre nós de passagem para a Capital Federal e deu-nos o prazer de sua visita o illustre clinico dr. Antonio da Cunha Barbosa.

Agradecemos.

nella mortuaria. E essa flor, que risosha e louca se havia espanejado a seus olhos offerdando-lhe todo o perfume de seu calix, elle a havia desdenhado e passado alem com os olhos embebedos em não sei qual falsa miragem... e fôra esse desdem, que lhe mirava o seio entornando n'elle o germen da destruição. E agora qu' desfilidido arrependido voltava sobre seus passos em busca da flor, cujo perfume lhe ficara guardado no coração, ainda seria tempo? poderia elle ainda com o bifej de seu amor restituir-lhe o alento e a vida?... Quem sabe?.

Eduardo, cujas palmas as ardeas não se cer arão essa noite, esperava ancioso o alvorecer do dia. Paulina amanheceu mais tranquilla, poso que extremamente abatida o em tal estado de traque a, que não lhe permititi levantar se da cama. Eduardo quando sahio de sua quarto encoutrou já na varanda o dono da casa debruçado ao parapeito e com os olhos na estrada da

De sacada

Então os atoleimados rabiscadores da «República» são de opinião, que criticamos por estas columnas a Companhia do conhecido actor Alves da Silva?

Nunca nos passou pela mente tão infeliz lembrança; os artistas d'aquella Companhia são merecedores do applauso.

Si sahimos fóra da praxe seguida pelos impagáveis jornalistas que limitam-se a transcrever o programma da peça já representada, é porque entendemos ser chapa muito velha o que nada adiante, sobre o que não admitimos a menor insinuação de manifestação esportiva da liberdade de imprensa.

Escrevemos o que nos dicta a boa razão: não somos nominalistas nem manivellas que se movem ao impulso do qualquer influencia politica, a quem estejamos sujeitos; não nos vendemos por empregos para o encarceramento do nosso pensamento, livre como o ar que respiramos; não podemos nos conter, quando vemos a ruína ameaçar o berço dourado em que nascemos.

O mesmo não dirão os rabiscas fóres da «República», arvorados em escriptores, porque são empregados do sr. governador Horacio Luz.

Os humildes servos e simples cumpridores da ordem não se affastam do caminho traçado pelo nosso Missias, para fazerem jás ao pão quotidiano.

E são elles que nos criticam pelas columnas do seu jornal, em suas desonheavadas notas, na falta de argumentos serios, de independencia de caracter e de liberdade.

Em posição e s que r d a se conserva o governo d'este Estado, prohibindo aos seus subordinados que entrem em discussão pela imprensa, quando accusarem os actos da sua «acriticados» —administração.

O que significa tudo isto? Anarchia completa em todos os ramos da administração publica, mas que não convém espalhar-se a verdade do estado lastimavel das finanças, para não desparar-se o rebolito de—orellas—que rodeiam o sr. governador.

De sacada, observamos o silencio profundo que reina no campo dos nossos adversarios.

CARAMURÉ

Uberaba, á espera de R aberto com o medico. Em sua impaciencia não calculava que era ainda muito cedo para poderem chegar.

—Bom dia, senhor Ribeiro; disse-lhe cumprimentando-o. Com quem passou a senhora sua filha?

—Ah! já está de pé senhor Eduardo?... replicou o fazendeiro voltando-se para elle. —Paulina... eu sei... teve ainda muita febre e delirio; mas agora está mais sossegada. Todavia acho que não está nada boa.

—Não faz idéa quanto me doe no fundo d'alma o incommodo d'ella, senhor Ribeiro.

—Muito agradecido, senhor Eduardo... mas enfim... é vontade do coo... que se ha de fazer... Deus que tenha piedade de nós.

—Mas ah! senhor Ribeiro, quando penso, —e tenho motivos muitos fortes para pensar assim, quando penso, que sou o queror e por desgraça minha sou a causa dos soffrimentos de sua filha e todos os seus

Seguiu hontem para a capital Federal o nosso amigo Custodio Martins de Souza.

AS PILULAS PURGATIVAS DE Rauliveira CURÃO SEM RESGUARDO E SEM DILATA SEMPRE QUE SE PRECISE DE UM BOM PURGATIVO

P. r decreto de 17 do corrente foi nomeado commandante do 5º di-tro mil ar o Sr. General de Brigada João Vicente Leite de Castro.

Foram reformados os tenentes aggregados a arma d'infanteria, Antonio Martin de Mello, Miguel Gonçalves de Castro Mascarenhas e João Carvalho da Silva Seixas.

Foi promovido a capitão para o 17º Batalhão d'infanteria o tenente Pedro Leuzival, por antiguidade.

CIGARROS S. LOURENÇO a 7\$800 e milheiro na—Charutaria Linhares.

SECÇÃO LIVRE

S. B. LIGA OPERARIA

Balancete do segundo trimestre do corrente anno social, de 1 de maio a 31 de Julho

DESPESAS

Saldo do trimestre anterior . . .	191\$120
Despesa dura do o trimestre findo. . .	153\$130
Dinheiro recebido do no Banco União de São Paulo. . . .	150\$000
Saldo em caixa que passa ao mez de agosto . .	281\$100
	1381\$820

RECEITA

Recbido de mensalidades, joias, e de outras pro-e-dencias . . .	1381\$820
Saldo dos capitais da associação em 31 de julho de 1896	
No Banco União de S. Paulo . . .	531\$800
Na Caixa Economica	4000\$000
Em apolices . . .	6000\$000
	1531\$800

En 31 de julho de 1896. — HENRIQUE SILVEIRA DA VEIGA, thesoureiro.

27 MEDICOS

De diversos Estados da Brazil, têm attestado a grande efficacia do Peitoral Catharinense de Rauliveira no tratamento das tosse, bronchites, asthma, constipações, etc.

incommodos, minha afflicção t ca ao desespero.

— Bem o comprehendo, senhor Eduardo; e entubim... para negar the? penso da me mo modo...

—Portanto já vê o senhor que não dere me demora mas um instante em sua casa, visto que não he posso dar remedio nem alivio algum. Minha presença lhe faz mal, e antes que ella me veja outra vez, é meu d-ver retirar-me.

—Pelo contrario: agora já que aqui io, tenha paciencia, ha de ficar; o senhor é o unico que poderia salvar-n'esta cruel conjuntura; perdoe esta franqueza de um pobre pai desatinado pela dor e em risco de perder sua unica filha. Ella tem pelo senhor um paixão louca, estou dessoz bom persuadido; aquelle successo da onça a fez enlouquecer...

—Tambem assim o creio, senhor Ribeiro; porem... desgraçadamente em nada he posso valer... tenho as mãos atadas...

Alteração de nome

Por portaria do Ministerio da Guerra, de 15 de Julho findo, foi permttido ao alferes do 37º batalhão da infantaria Felinto Silveira Santos assignar-se d'ora em diante Felinto Silveira.

Cam sas de Flanelle—no Waldemir. 8, RUA JOÃO PINTO, 8

Certifico que devido a perturbações do estomago e baixo ventre soffria sempre de horribes anxiquicas, e que tive extraordinaria felicidade de curar-me radicalmente usando as Pilulas Anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Por ser verdade, me subscreeva. —SERRAVALLO MOREAS, empregado da Estrada do Ferro.

Cada frasco custa 3\$.

Deposito no Gabinete Sul-Americano.

O Sr. Delfino Machado fez uso e empregou em pessoas de sua familia e de sua amizade, as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann garantindo ser um remedio indispensavel em qualquer caso de familia.

Deposito no gabinete Sul-Americano.

Cada frasco custa 3\$.

PIROCAS na—Charutaria Linhares.

Debilitação de sangue e accumulação de gazes

Declaro que tomei as Pilulas Anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, para curar-me de enxaqueca proveniente do debilidad do estomago e grande accumulação de gazes que muito me affliava. Por ser verdade e estar muito agradecido o maravilhoso com o effeito das Pilulas Anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, passo espontaneamente esta declaração.

SOFIA SAENZ DE MELLO, senhora do Sr. Alberto P. de Mello. Cada vidro custa 3\$.

Deposito no gabinete Sul-Americano.

Excelente preparado

Declaro que empreguei em minha clinica as «Pilulas Expectantes do Dr. Heinzelmann» e que sempre fui o mais bem sucedido possivel.

E tudo quanto posso attestar sobre este «Excelente» preparado. —Dr. J. MIGUEL ALVAREZ DE MOURA. (Rio de Janeiro).

Deposito no gabinete Sul Americano. Cada frasco custa 3\$.

Collec. des PHYSIOLOGIQUE — no Waldemir. 8, RUA JOÃO PINTO, 8

—Que me diz... ah!... já me lembro... desgraçado de mim... onde anda esta cabocla... essa senhora, rom quem hia cazar-se ou talvez ja esteja casada...

—Nad' disse, senhor Ribeiro; d'essa loucura ha muito estou des-sentando, e por esse lado nada mais me estorva...

—Deveras!... pois então o uo the impede?...?

—Escute ainda, senhor Ribeiro; tenha paciencia; devo dizer-lhe tudo; se n'aquelle tempo eu tinha meu coração e minha palavra empenhada a uma mulher, hoje a tenho empenhada a um homem...

—Como assim?... não o entendo; tenha a bondade de explicar-se melhor.

(Continúa)

FOLHETO 37

FILHA DO FAZENDEIRO

Tradição mineira

POR B. GUIMARÃES

CAPITULO XI

DELIRIO E AMOR

Elle passara como o sopro do genio do mal junto d'aquella formosa e interessante menina, e lhe fizera entrever um paraizo de amor e de ventura para abysmal e immediatamente n'um pego de amarguras. Aquella minosa flor do deserto, que havia encontrado em seu caminho, de tão bello e puro matiz, tão rica de seiva e de perfume, vinhi encastalada agora rachitica e pallida como goivo despencado de uma gri-

Arrancavam gritos de dor

Attesto que soffria frequentemente de colicas com calambros horribes que me arrancavam gritos de dor.

Usei quantas tinturas, pilulas e mais remedios que me recomendarão e a e apesar de tudo soffria sempre.

Lendo que as pilulas Anti-dyspepticas do Dr. Heintzelmann eram efficazes para curar colicas, deliberei-me usal-as e com tanta felicidade que me curei radicalmente.

Assim, pois, não tenho o menor inconveniente passar este attestado para que seja lido por todos, pois tenho certeza de prestar relevante serviço aos que soffrem.

GUILLERME TOLETO, funcionario publico.

Cada frasco custa 3\$000.

Deposito no gabinete Sul Americano.

INDISPENSÁVEL

Para todos os uss em uma casa de familia Sabão Rauliveira

Modinhas para pulseiras na—Charutaria Linhares.

Antigos soffrimentos do estomago

Attesto que, soffrendo ha longos annos do estomago e tendo já usado varios medicamentos, sem o menor resultado, curei-me radicalmente com as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heintzelmann.

Rio Grande, 41 de Julho de 1892.—FLAVIO A. MARTINS. (Firma reconhecida)

Deposito no gabinete Sul-Americano.

Cada frasco custa 3\$.

Fixas para jogo na—Charutaria Linhares.

Francisco Pedro da Cunha

PRESBYTERO REGULAR, CAVALHEIRO DE OREEM DE CRISTO E VIGARIO COLLADO DA PAROCHIA E CIDADE DE SÃO JOSÉ DESTA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA ETC.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGIOLO COX. POSTO COM TOL. E GUACO, para curar os meus Srs. phar-maceuticos Raulino Horn e Oliveira, achei que esse xarope é de beneficio e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios, o que affirmo em verbo de sacerdote.

Cidade de S. José, 8 de julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em divers-s Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

C garros com retratos na—Charutaria Linhares.

Encontrandome hoy perfectamente curada de la enfermedad que fui acometida em los intestinos y de la cual estuve desahuciada por 3 médicos que me as stian, vengo a certificar al bien que me hicieron las «Pildoras Antidyspepticas do Dr. Heintzelmann.

Desde el primer día que empecé a tomar estas pildoras me sentia mejor. No tengo expresiones para mi gratitud mas que recordar a todos los enfermos del estomago, hígado e intestino, las pildoras antidyspepticas del Dr. Heintzelmann.

MARIA R. DE SOARES. Deposito no gabinete Sul Americano.

Cada frasco custa 3\$.

RHEUMATISMO

Escor-phulas, mlecias, dardthros e todas as enfermidades da pel e curam-se com o Elixir de Velame de Rauliveira.

—Grapon Glaré. Astrakan bandes púrruros—no Waldemir

Editaes**Capitania do Porto**

De ordem do Sr. Capitão Tenente Capitão do Porto deste Estado, intimo a viuva Martins e Filhos, negociantes na cidade da Laguna, a desmanchar o patacho de sua propriedade que se acha encalhado na barra, e se não o fizerem no espaço de 20 dias a contar desta data, será considerado abandonado o mesmo patacho e applicado o artigo 41 do Regulamento das Capitania dos Portos.

Capitania do Porto em Florianopolis, 49 de Agosto de 1896.—DNYAL AGOSTO GOMES, secretario.

Todas as medivas recivito a Peitoral Catharinense como o unico medicamento contra Tosca e Bronchitis

DECLARAÇÕES**Gratidão**

A viuva filhos, genro e demais parentes do fallecido José de Souza Freitas vem por meio da imprensa cordialmente agradecer ao Ilmo. Sr. Dr. Rodolpho Renevenuto Gar-nier, o zelo, solicitude e esforços que empregou durante o tratamento d'aquelles seu saudosissimo chefe, bem como ao Ilmo. Dr. Sebastião Catão Collado, o seu valioso concurso na mesma occasião; pedindo-lhes para por ultimo se dignem desculpá-los, si com esta expontanea declaração vão offender a sua modestia.

Devção do S. Antonio da Penitencia na Igreja da Ordem Terceira

A abaixo assignada agradece a tod is as pessoas que concorreram com esmolas para o preparo do altar de S. Antonio da Penitencia, comin nicando-lhes que essas esmolas foram empregadas na aquisiçã do: 1.ª túnica para a imagem; 2. toalhas finas; 3. puros de vasos; 4. palmas artificiaes; 5. tapeto grande; 6. coberta e côra, bem como na pintura d'esse altar, tudo custando rs. 166.569—cento e sessenta e seis mil quinhentos e sessenta réis; communicando mais a essas pessoas e ao publico que o reverendo senhor vigario Francisco Toppi resolveu rezar, na referida igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, ás 10 horas da manhã, a missa conventual do proximo domingo.

Desterro, 20 de Agosto de 1896.—EVA JOANNA DE CAMPOS.

O ADVOGADO
DR. FERNANDO CALDEIRA
E O PROCURADOR
A. L. de S. Bella Cruz
têm a seu escriptorio na cidade de São José.
Encarrogam-se de trabalhos forenses em qualquer ponto do Estado

Declaração

Declaro que n'esta data passei procuração a meu pae, o sr. José Luiz dos Santos, para tratar dos negocios inherentes a meu finado marido, Francisco Firmo d'Oliveira, podendo qualquer pessoa entender-se com elle com relação a qualquer negocio.

Florianopolis, 48 de Agosto de 1896.—FRANCISCA PAULA DOS SANTOS OLIVEIRA.

ANNUNCIOS

Belmira Leopoldina Guignette Alves, Maria Alves Dias Barreto, Joanna Carina Pereira, Erelvino Dias Barreto e Juvenio Ignácio Pereira, mães, irmães e cunhados do aileres Olympio Saturnino Alves, fallecido na fortaleza de Santa Cruz deste Estado, no dia 24 de Abril de 1894, convidamos do mais parentes e pessoas de sua amisade, para assistirem a missa que manilão rezar na Igreja Matriz desta capital, sabb do 22 do corrente ás 8 horas da manhã.

GABINETE PHOTOGRAPHICO ADOLPHO FRITZ

A disposição do publico todos os dias uteis.
Preços razoaveis.
8 PRAÇA 15 DE NOVENBRO

Vende-se

Uma mobilia austriaca, 2 guarda vestidos, 2 guarda roupa, espelhos, mezas, etager, guarda prata, purra da comida, cama de casal, lavatorios e muito outros objectos.
Para ver e tratar na rua Esteves Junior n. 30 das 4 horas da tarde em diante.

8-2

SELLOS**ESTADOS DO BRAZIL**

Compra-se e troca-se por sellos estrangeiros. Pagando-se os mais altos preços.

Trata-se com o agente da REVISTA PHILATELITICA

HENRIQUE ESTEVES.

LAFONIA

COLLARINHOS**Punhos****GRAVATAS****Lindo sortimento**

RECEBEU

CASA BRANCA

PILULAS PURGATIVAS de Rauliveira
PURAMENTE VEGETAES
ESTAS PILULAS SAO AS UNICAS QUE SUBSTITUEM OS VANTAGEM OS PURGATIVOS DE OLEO DE RICINO E OUTROS
17 ANOS DE BOM EXITO
attestão a sua efficacia contra as enfermidades do estomago ligadas e intestinos; curão tambem a DIETESIA, INDIGESTÃO PRISÃO DE VENTRE, AFECÇÕES PRODUZIDAS PELA BILIS supressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas HYDROPIAS, HEMORRHOIDAS Colicas, falta de appetito, etc.
A venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

THEATRO

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA DO ACTOR

ALVES DA SILVA

Sabbado 22 HOJE Sabbado 22

1.ª representação da magestosa peça maritima, em 1 prologo, 4 actos e 6 quadros de deslumbrante espectáculo

A FILHA DO MAR**Personagens**

Condessa d'Ipsil	DD. Eugenia d'Almeida
Marcqueza Dering	Anna Chaves
Taiza — filha do mar	Clementina dos Santos
Conde de Rosberg, poliglotta	Srs. Alves da Silva
Guilber, capitão de contrabandista	Arthur Azevedo
Pedro, piloto	Claudino d'Oliveira
Padre Raphael	Almeida Homem
Kope — fanteio da condessa	Naxier
Fritz	Raposo
Um juiz	Oscar
Oboff, contramestre	Vieira
Tenente	Azevedo
Guarda-marinha	Moroira
Guilherme	Jacinto
River	Naxier
1.º contrabandista	Ferreira
Um official	Claudino
Um guarda	Tibeiro
Um escrevente	Rosa
Co-trabandistas, soldados, e outros, com lem-lados ás galés e marinheiros.	Nascimento

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS

1. O NAUFRAGIO — PRAIA ESCALVADA
2. O ROUBO — PALACIO DA CONDESSA
3. DESEMPENHO DA FILHA DO MAR
4. O VALEIRO EM ALTO MAR
5. MÃE E FILHA — INTERIOR DE UMA MINA DE COBRE
6. A VICTORIA

Esta peça está montada com um luxo como rarissimas vezes se vê, pois que todo o cenário é completamente novo, para o que se chama a attenção do respeitavel publico, que poderá avaliar a boa vontade e sacrificio de quem, dá a emp-eza.

Os bilhetes acham-se a disposição do publico, na casa do sr. Areia (rua Alta) e no dia do espectáculo o nesse dia, no theatro.

Preços e horas do costume**VENDE-SE BARATO****A Casa Varmelha**

Para Liquidar

Chapéos Inglezes Christys

De 20\$000 por	10\$000
" 25\$000 "	12\$000
" 30\$000 "	14\$000

Em frente ao Mercado

1 PRAÇA 15 DE NOVENBRO N. 1

J. B. da Costa Oliveira

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

RECEBERAO AS LEGITIMAS E SUPERIORES MACHINA DE COSER

DA

THE SINGER MANUFACTURING COMPANY

As melhores machinas, mais silenciosas e mais elegantes, incontestavelmente até hoje conhecidas e tambem as mais baratas, devido a sua qualidade e duração

Encarregão-se de mandar vir qualquer machinas para os srs. industriaes

Acceitão encommendas do interior

AS VENDAS POR ATACADO COM ABATIMENTO

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

PHOSPHOROS

CRUZEIRO

SÃO MELHORES

e custam menos 30% que os estrangeiros

Unicos depositarios neste Estado

Vilella, Cabral & C.^a

Praça, 15 de Novembro n. 28

Alfafa nova a 160 rs. o kilo, na casa de

Vilella, Cabral & C.^a

BARBOZA IRMÃOS & C.^a

em frente ao mercado

VENDEM:

Assucar de Pernambuco, crystalisado, redondo e mascavo, a varejo e em saccos.

Arroz nacional e inglez, a varejo e em saccos.

Alpiste superior, a varejo e em saccos.

Aguardante, grande deposito.

Bacalhão, novo, a varejo e em tinas.

Vinhos communs em 5° e 10°.

Vinhos virgem, Lisboa, Collares e Porto, especiaes, engarrafado, em medidas e em barris de 10° e de 5°.

Sal branco, fumo superior, phosphoros, kerosene, cognac diversas marcas, bitter, licores finos e communs, cervejas nacional e estrangeira, café em grão e moído, goiabada superior, velas de Pelotas e stearinas estrangeiras e nacionaes, louças, cereaes, e muitas outras mercadorias.

Preços baratos

Atenção

Excelente emprego de Capital

Vende-se a fazenda do finado Cândido Machado, sita no alto Biguas sã, ao sul do rio, com 600 braças de frente e 4.000 de fundo, tem grande pastagem e optimos terrenos para lavoura, engenho de farinha movido a agua, (o que não pertence a mesma proprietaria nas tambem se vende), engenho de canna com todos os pertences cazas do morada e de engenho cobertos de telhas etc. Para informações com Francisco A. Regis na mesma fazenda, e trata-se n'esta capital, com a sua proprietaria. — *Angelica Regis Machado.*

RUA TRAJANO N.

30 - 17

A CASA BRANCA

RECEBEU:

ALFINETES PARA GRAVATAS

Astoadura para punhos e peito

Lãs para bordar

FITAS, RENDAS

LEQUES DE PAPEL

Tudo por preços ao alcance de todos

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

LUVAS

DE

PELLICA

RECEBERAM

VIUVA EBEL & FILHO

RAULIVEIRA

PEITORAL CATHARINENSE

Xarope de Tolú e Guaco, Angico

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvedo e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Br. e zil e premiado com a medalha de primeira classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de cincuenta mil pos-oas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande preparado

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

Raulino Horn & Oliveira

SANTA CATHARINA

CASA OSCAR LIMA

Fazendas, armario
MODAS E NOVIDADES

Oscar Lima communica aos seus antigos freguezes que abre HOJE o seu estabelecimento de Fazendas, Armario, Modas e Novidades á rua Altino Correia, esquina do largo da Alfandega n. 2, ANTIGA CASA MADAME BUSCH, onde encontrarão um lindo, novo e variado SORTIMENTO de artigos concernentes a este ramo de commercio.

CONVIDA AS EXMAS. FAMILIAS a visitarem o seu novo estabelecimento e experimentarem os seus preços, que certamente agradará, em vista do systema que vae adoptar: Vender muito barato para vender muito.

O estabelecimento conservar-se-ha aberto até ás 8 horas da noite.

RUA ALTINO CORREIA

Esquina do Largo da Alfandega n. 2

CASA OSCAR LIMA